Guia Completo de Manejo

Limoeiro: do plantio à produção quase o ano todo



ESTERCO TURBINADO

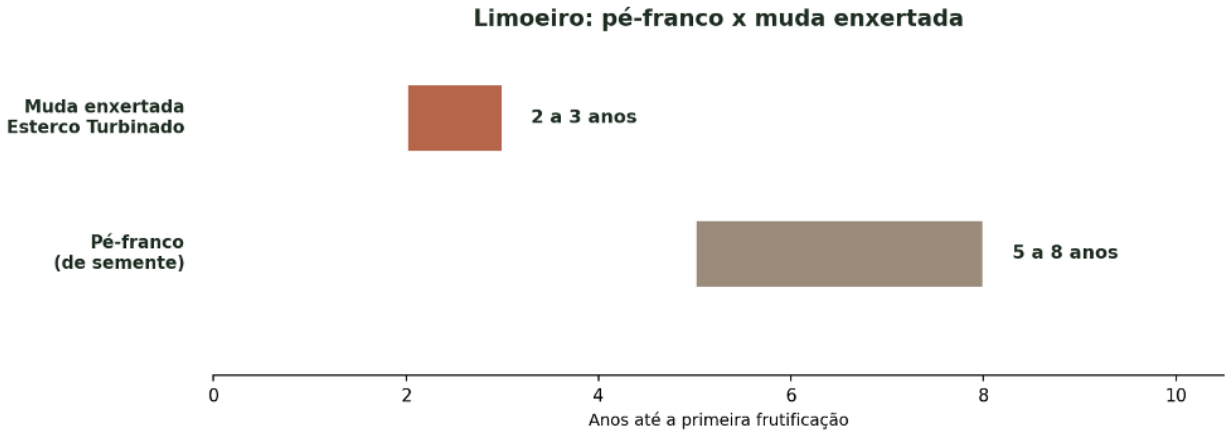
Adubo orgânico enriquecido — Turbinado & Frutífera

Neste guia

1. Enxertada x pé-franco: por que a diferença importa
2. Escolha do local e sol
3. Plantio e primeiros cuidados
4. Poda: limpeza, não formação pesada
5. Calendário de adubação
6. Sinais de deficiência: o caso do zinco
7. Pragas comuns
8. Doenças comuns (e duas que exigem atenção redobrada)
9. Sintomas rápidos: o que fazer
10. Fale com a gente

1. Enxertada x pé-franco: por que a diferença importa

Limoeiro de semente (pé-franco) demora bem mais pra produzir — geralmente entre 5 e 8 anos — e ainda corre o risco de dar fruto diferente do esperado, porque planta de semente nem sempre repete as características da planta-mãe. A muda enxertada resolve os dois problemas de uma vez: a copa vem de uma variedade já conhecida e adulta, e o porta-enxerto foi escolhido pela adaptação ao solo e resistência. O resultado é uma planta que floresce e frutifica bem mais cedo, geralmente entre 2 e 3 anos.



Tempo até a primeira frutificação: pé-franco x muda enxertada.

Um detalhe que faz o limoeiro especial

Diferente da maioria das frutíferas, que têm uma safra concentrada por ano, o limoeiro (principalmente variedades como o Tahiti) pode florescer várias vezes ao ano em clima quente como o de Cuiabá e Várzea Grande — o que significa colheita quase contínua, não só uma safra. Isso também eleva a exigência nutricional: uma planta que não para de produzir não pode passar fome em nenhum momento do ano.

2. Escolha do local e sol

Sol: sol pleno é ideal — quanto mais luz, mais florada e mais fruto ao longo do ano.

Solo: bem drenado é essencial. Cítricos em geral, e o limoeiro especialmente, sofrem muito com raiz encharcada — é a causa mais comum de doença de tronco nessa cultura (mais na seção 8).

Espaçamento: 3 a 4 metros entre plantas costuma ser suficiente para o porte do limoeiro.

Vento: local com boa circulação de ar ajuda a prevenir fungo e facilita o trabalho dos polinizadores.

3. Plantio e primeiros cuidados

Cova: abra uma cova de 50x50x50cm. Nunca enterre o ponto de enxertia — ele precisa ficar acima do nível do solo.

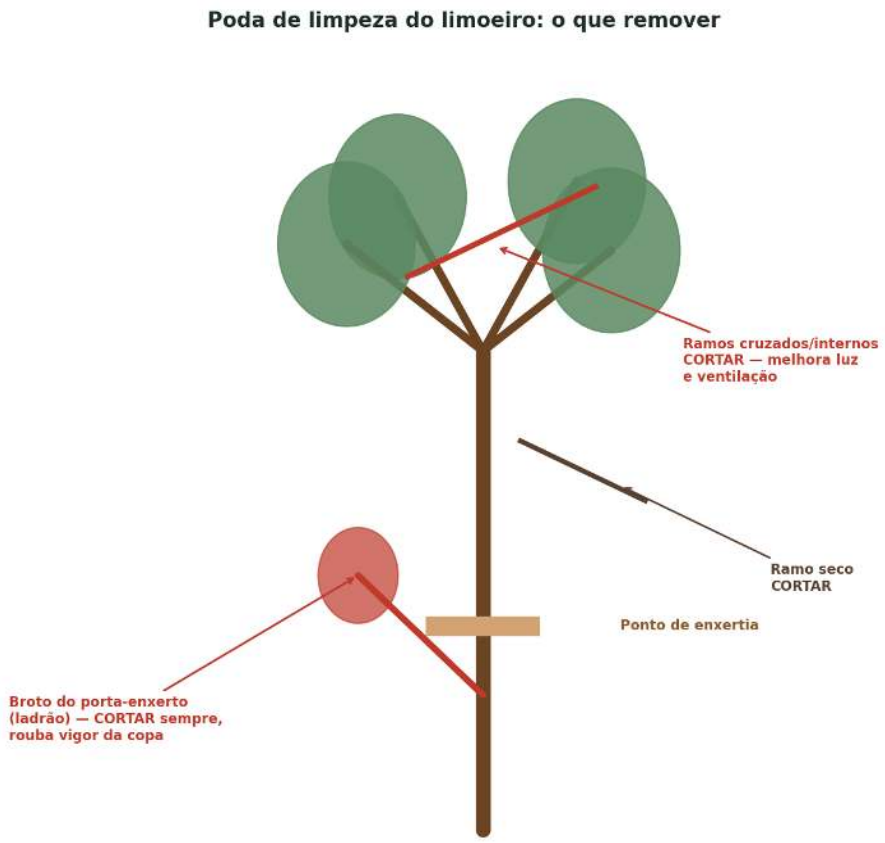
Rega: regular nos primeiros 60 dias, sem encharcar, até a planta se estabelecer.

Adubação de base — no plantio

Misture **Esterco Turbinado** ao solo de preenchimento da cova, na proporção recomendada na embalagem. Essa primeira aplicação dá o pontapé inicial pra planta desenvolver raiz forte e chegar rápido na primeira floração.

4. Poda: limpeza, não formação pesada

O limoeiro não exige uma poda de formação elaborada como a videira — ele naturalmente forma uma copa arredondada equilibrada sozinho. O que ele exige, sim, é poda de limpeza regular:



O que remover na poda de limpeza do limoeiro.

- **Brotos do porta-enxerto (ladrões):** qualquer broto que nasça abaixo do ponto de enxertia deve ser removido assim que aparecer — ele rouba vigor da copa enxertada e, se deixado crescer, pode até dominar a planta
- **Ramos secos ou doentes:** remover sempre, evitam foco de fungo e praga
- **Ramos cruzados ou muito internos:** melhoram entrada de luz e ventilação, reduzindo fungo
- **Ramos muito baixos, quase tocando o chão:** remover para evitar contato do fruto com a terra e facilitar a colheita

5. Calendário de adubação

Na fase de crescimento, antes da primeira floração, o foco é formar raiz e copa — é aí que entra o **Esterco Turbinado**. Assim que a planta começa a florescer, e principalmente por conta da produção quase contínua ao longo do ano, ela passa a exigir mais potássio pra sustentar o enchimento constante de fruto — é a hora de trocar para o **Esterco Frutífera**.





Esterco Turbinado (esquerda) para a fase de formação; Esterco Frutífera (direita), com mais potássio, para a fase produtiva.

Estágio da planta	Produto recomendado	Frequência
No plantio (na cova)	Esterco Turbinado	1x, no plantio
Crescimento (até a 1ª floração)	Esterco Turbinado 4kg	A cada 45-60 dias
Início da produção (~2-3 anos)	Trocar para Esterco Frutífera 4kg	A cada 45-60 dias
Em produção (quase o ano todo)	Esterco Frutífera 4kg	A cada 45-60 dias, continuamente

Como o limoeiro produz quase sem pausa, ele não avisa claramente quando "precisa" de adubo como outras frutíferas de safra única — por isso marcar no calendário é ainda mais importante aqui do que em outras espécies do catálogo.

6. Sinais de deficiência: o caso do zinco

Se tem um nutriente que mais falta em citros de um jeito geral (limão, laranja, tangerina), é o zinco. O sintoma é bem característico e vale aprender a reconhecer: folhas novas ficam amareladas entre as nervuras, que continuam verdes, formando um padrão parecido com espinha de peixe. Em casos mais fortes, a folha nasce pequena e estreita.

A causa mais comum não é falta do nutriente no solo, e sim solo com pH desequilibrado, que trava a absorção do zinco pela raiz mesmo quando ele está disponível. Corrigir o pH, junto com a adubação regular, costuma resolver.

7. Pragas comuns

Praga	Como identificar	O que fazer
Minador-dos-citros	Trilhas prateadas e sinuosas na folha nova, folha enrolada	Foco maior em mudas jovens; plantas adultas toleram bem sem grande dano à produção
Cochonilha	Casquinhas brancas ou marrons grudadas no ramo, fumagina (fuligem preta) associada	Remoção manual em foco pequeno; controlar formiga, que protege a cochonilha
Pulgão-preto-dos-citros	Insetos escuros agrupados em brotos novos, folha encarquilhada	Atenção redobrada: esse pulgão é o principal transmissor da CVC (ver seção 8). Controlar cedo
Ácaro da leprose	Manchas cloróticas circulares na folha e no fruto, lesões em depressão no ramo	É vetor de uma virose grave da planta — em caso de suspeita, procurar orientação técnica
Mosca-das-frutas	Pequenos furos no fruto, larvas na polpa, queda prematura	Recolher e destruir frutos caídos; armadilhas com atrativo

8. Doenças comuns (e duas que exigem atenção redobrada)

Doença	Como identificar	O que fazer
Gomose (podridão do colo)	Goma escorrendo do tronco perto da base, casca escurecida e rachada	Causada quase sempre por excesso de umidade no colo da planta — nunca amontoar terra ou cobertura vegetal encostada no tronco
Melanose	Pequenas pústulas ásperas cor de ferrugem na casca do fruto e na folha	Mais estética que grave; poda de limpeza e boa ventilação ajudam a reduzir
Verrugose	Verrugas salientes na folha e no fruto	Remover partes afetadas, evitar molhar a folhagem na rega

CVC (Clorose Variegada dos Citros)

Doença bacteriana transmitida pelo pulgão-preto-dos-citros e outras cigarrinhas. Sintoma: manchas amareladas nas folhas parecidas com deficiência de zinco, mas que não melhoram com adubação, além de frutos pequenos e endurecidos. Não tem cura — o controle é reduzir a população do inseto transmissor.

Greening (HLB) — atenção máxima

É a doença mais séria que pode afetar um citros no Brasil hoje, transmitida pelo psilídeo-dos-citros. Sintomas incluem folhas com manchas amarelas assimétricas (diferentes dos dois lados da nervura central) e frutos pequenos, tortos e com sabor amargo. Não tem cura. Se desconfiar, o mais responsável é procurar a extensão rural ou o órgão de defesa agropecuária local para confirmação — é uma doença de controle regional, não só da sua planta.

9. Sintomas rápidos: o que fazer

Sinal	Causa provável	O que fazer
Folha nova com padrão "espinha de peixe"	Deficiência de zinco, geralmente ligada ao pH do solo	Verificar pH; manter calendário de adubação regular
Fruto pequeno ou casca grossa	Falta de potássio na fase de produção	Reforçar aplicação de Esterco Frutífera
Goma escorrendo na base do tronco	Possível gomose por excesso de umidade	Afastar terra/cobertura do colo da planta; melhorar drenagem
Manchas amarelas assimétricas + fruto torto	Possível greening — procurar confirmação técnica	Contatar extensão rural / defesa agropecuária local
Poucas flores, planta só cresce	Ainda na fase de crescimento, ou excesso de adubo de crescimento além da hora	Aguardar a idade certa; trocar para Esterco Frutífera quando aproximar da produção

---

10. Fale com a gente

Ficou com alguma dúvida no manejo do seu limoeiro? A equipe **Esterco Turbinado** te dá suporte direto pelo WhatsApp em qualquer fase do cultivo. E se precisar repor o **Turbinado** ou o **Frutífera**, é só chamar — entregamos em Várzea Grande e Cuiabá, e pra todo o Brasil pela Shopee.

Esterco Turbinado

gabriel-gatti.com | Shopee: br.shp.ee/Wi5nKcY5 | Fale conosco no WhatsApp

CNPJ 66.116.356/0001-01 — Esterco Turbinado, adubo orgânico enriquecido.